

O SR. LÁZARO BARBOZA (PMDB — GO) — Sr. Presidente, Srs. Senadores, já agora com o meu modesto discurso enriquecido pelo aparte que me trouxe o eminente Senador Evelásio Vieira, Líder do PP nesta Casa, já não falio apenas em nome do PMDB, mas em nome da Minoria.

Aos filhos do Senador Jessé Freire, que como D. Ivanise se afogam na saudade, a manifestação de conforto do Senado, de par com a certeza de que, herdeiros do caráter de Jessé, hão de seguir os seus exemplos, palmilhando sempre os caminhos do bem, para que a Pátria também deles se orgulhe, como se sente gratificada pelas realizações de Jessé, saudosa do filho que se foi.

Era o que eu queria dizer, Sr. Presidente e Srs. Senadores. (Muito bem! Palmas. O orador é cumprimentado.)

O SR. PRESIDENTE (Luiz Viana) — Das justas e expressivas palavras que acabam de ser proferidas, pelos representantes dos dois maiores partidos com assento nesta Casa, emerge um perfil verdadeiro e exato de Jessé Freire.

Não posso, entretanto, deixar de acentuar aquilo que já foi dito aqui — do inesperado, da surpresa com que fomos todos nós colhidos com o desaparecimento daquele querido companheiro. É uma surpresa de tal ordem que talvez não exagere dizendo que cada um de nós ainda tem na lembrança, ou na visão, aquela figura tranquila, amena, cordata, que entrava discretamente no plenário para se sentar numa das suas últimas bancadas, e quem o visse naquela postura realmente modesta, como bem foi acentuado, talvez não imaginasse a soma de virtude, de qualidades que realmente exornavam a personalidade de Jessé Freire.

Nem se pode admitir que, sendo ele de uma origem modesta, houvesse alçado aos altos postos da política e da vida empresarial, sem ser realmente uma personalidade excepcional.

Mas, além dessas qualidades, o que o faz realmente presente, lembrado, recordado, com profundas saudades, foram os traços de amenidade, de amizade que ele sabia pôr nas suas relações.

Cada um de nós não foi apenas um admirador de Jessé Freire; cada um de nós foi um amigo de Jessé Freire.

Dizem que aos mortos não devemos senão a verdade, e é esta verdade que está sendo hoje expressa nesta Casa. Não se disse dele senão a verdade, para exaltar-lhe a figura do grande trabalhador que foi, do grande homem de competência que foi na vida privada e na vida pública, que permitiram que ele realmente deixasse, não somente no seu estado, no seu pequeno Estado, mas no cenário maior da vida brasileira, da vida nacional, um marco realmente inconfundível e permanente.

Por isso mesmo, é com muita sinceridade, com profundo sentimento, que a Mesa do Senado Federal e a sua Presidência se associam a tão justas manifestações de pesar, levando à sua família, à sua viúva, os nossos sentimentos de profunda solidariedade pelo golpe que sofreram conosco, que também foi nosso, da perda daquele querido e sempre lembrado companheiro.

A Mesa agradece a honrosa presença do Sr. Governador do Distrito Federal, Coronel Aimé Lamaison.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Viana) — A Presidência convoca sessão extraordinária a realizar-se hoje, às 16 horas, com a seguinte

ORDEM DO DIA

1

Discussão, em turno único, do projeto de Lei do Senado nº 211, de 1980 — DF, que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1981, nas partes relativas ao gabinete do Governador e à Procuradoria Geral, tendo

PARECER FAVORÁVEL, sob nº 992, de 1980, da Comissão do Distrito Federal.

2

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 211, de 1980 — DF, que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercí-

cio financeiro de 1981, nas partes relativas à Secretaria de Governo e Secretaria de Administração, tendo

PARECER, sob nº 993, de 1980, da Comissão do Distrito Federal, favorável, com emendas que apresenta de nºs 1 e 2-R.

3

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 211, de 1980

— DF, que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1981, na parte relativa à Secretaria de Finanças, tendo

PARECER FAVORÁVEL, sob nº 994, de 1980, da Comissão do Distrito Federal.

4

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 211, de 1980

— DF, que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1981, na parte relativa à Secretaria de Educação e Cultura, tendo

PARECER FAVORÁVEL, sob nº 995, de 1980, da Comissão do Distrito Federal.

5

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 211, de 1980

— DF, que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1981, nas partes relativas à Secretaria de Saúde e Secretaria de Serviços Sociais, tendo

PARECER, sob nº 996, de 1980, da Comissão do Distrito Federal, favorável, com emenda que apresenta de nº 1 — R.

6

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 211, de 1980

— DF, que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1981, nas partes relativas à Secretaria de Viação e Obras e Secretaria de Serviços Públicos, tendo

PARECER, sob nº 997, de 1980, da Comissão do Distrito Federal, favorável, com emendas que apresenta de nºs 1, 2 e 3 — R.

7

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 211, de 1980

— DF, que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal, para o exercício financeiro de 1981, na parte relativa à Secretaria de Agricultura e Produção, tendo

PARECER FAVORÁVEL, sob nº 998, da Comissão do Distrito Federal.

8

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 211, de 1980

— DF, que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1981, na parte relativa à Secretaria de Segurança Pública, tendo

PARECER FAVORÁVEL, sob nº 999, de 1980, da Comissão do Distrito Federal.

9

Discussão, em turno único, do Projeto de Lei do Senado nº 211, de 1980

— DF, que estima a receita e fixa a despesa do Distrito Federal para o exercício financeiro de 1981, nas partes relativas ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, receita e texto da Lei, tendo

PARECER, sob nº 1.000, de 1980, da Comissão do Distrito Federal, favorável, com emendas que apresenta de nºs 1 a 3-R.

O SR. PRESIDENTE (Luiz Viana) — Está encerrada a sessão.

(Levanta-se a sessão às 15 horas e 40 minutos.)

ATA DA 187ª SESSÃO, EM 19 DE NOVEMBRO DE 1980

2ª Sessão Legislativa Ordinária, da 46ª Legislatura

EXTRAORDINÁRIA

PRESIDÊNCIA DOS SRS. LUIZ VIANA E GASTÃO MÜLLER.

ÀS 16 HORAS, ACHAM-SE PRESENTES OS SRS. SENADORES:

Adalberto Sena — Jorge Kalume — José Guimard — Eunice Michiles — Evandro Carneira — Raimundo Parente — Aloysio Chaves — Jarbas Pas-

sarinho — Alexandre Costa — Luiz Fernando Feire — Alberto Silva — Bernardino Viana — Helvídio Nunes — Almir Pinto — José Lins — Oziris Pontes — Dinarte Mariz — Martins Filho — Cunha Lima — Humberto Lucena — Maurício Leite — Aderbal Jurema — Marcos Freire — Nilo Coelho —